

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2022	2021
Vendas e serviços prestados	7.1	6 676 072,92	6 179 812,39
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1 095 485,68	1 048 428,67
ISS, IP - Centro Distrital Braga	8	1 031 263,07	937 092,78
Outros subsídios	8	64 222,61	111 335,89
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-402 586,74	-483 999,81
Fornecimentos e serviços externos	7.3	-3 370 451,29	-3 003 526,33
Gastos com o pessoal	9.9	-3 072 160,92	-3 000 658,39
Outros rendimentos	7.2	130 775,35	191 476,21
Outros gastos	7.4	-128 001,84	-128 541,36
Resultado antes de depreciações, gastos financiam. e impostos (EBITDA)		929 133,16	802 991,38
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1/4.2/5	-144 584,82	-146 430,95
Resultado operacional antes de gastos financiam. e impostos (EBIT)		784 548,34	656 560,43
Juros e gastos similares suportados		-15 403,30	-18 629,76
Resultado antes de impostos (EBT)		769 145,04	637 930,67
Resultado líquido do período		769 145,04	637 930,67

BALANÇO

Balanço em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

RÚBRICAS	NOTAS	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1/4.2	3 071 565,63	2 992 341,77
Bens do património histórico e cultural	4.1	155 000,00	155 000,00
Ativos intangíveis	5	4 936,66	
Investimentos financeiros	9.1	12 582,37	9 983,05
		3 244 084,66	3 157 324,82
Ativo corrente			
Inventários	6	66 345,43	61 052,69
Créditos a receber	9.2	714 207,05	747 446,87
Estado e outros entes públicos	9.6	4 614,88	2 567,35
Diferimentos (gastos a reconhecer)	-	8 244,68	8 895,87
Outros ativos correntes	9.7	156 944,18	105 740,39
Caixa e depósitos bancários	9.4	1 407 687,80	745 756,38
		2 358 044,02	1 671 459,55
Total do ativo		5 602 128,68	4 828 784,37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.3	90 003,42	90 003,42
Reservas	9.3	181 829,30	181 829,30
Resultados transitados	9.3	1 504 509,73	866 579,06
Ajustamentos /Outras variações nos fundos patrimoniais	9.3	938 918,36	729 541,36
		2 715 260,81	1 867 953,14
Resultado líquido do período	9.3	769 145,04	637 930,67
Total do fundo de capital		3 484 405,85	2 505 883,81
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9.5	848 617,25	999 377,07
		848 617,25	999 377,07
Fornecedores	9.5 b	304 175,91	280 264,54
Estado e outros entes públicos	9.6	79 837,79	137 275,03
Financiamentos obtidos passivo corrente	9.5	81 528,64	81 528,64
Outros passivos correntes	9.8	803 563,24	824 455,28
		1 269 105,58	1 323 523,49
Total do passivo		2 117 722,83	2 322 900,56
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 602 128,68	4 828 784,37

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 e 2021

	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		6 736 698,81	6 176 824,14
Pagamentos a fornecedores		-3 799 559,74	-3 891 646,00
Pagamentos ao pessoal		- 3 059 884,09	-2 999 969,96
Caixa gerada pelas operações		-122 745,02	-714 791,82
Outros recebimentos/pagamentos		1 151 013,79	1 152 747,98
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 028 268,77	437 956,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:		-219 774,40	-250 103,11
Ativos fixos tangíveis		-217 175,08	-250 103,11
Investimentos financeiros		-2 599,32	
Recebimentos provenientes de:		19 600,17	17 169,38
Investimentos financeiros			3 285,75
Rendas propriedade investimento e bloco operatório		19 600,17	13 883,63
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-200 174,23	-232 933,73
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			295 000,00
Financiamentos obtidos			295 000,00
Pagamentos respeitantes a:		-166 163,12	-439 170,95
Financiamentos obtidos		-150 759,82	-420 541,19
Juros e gastos similares		-15 403,30	-18 629,76
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-166 163,12	-144 170,95
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		661 931,42	60 851,48
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.4	745 756,38	684 904,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.4	1 407 687,80	745 756,38
Total		661 931,42	60 851,48

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Fão, pessoa coletiva nº 500 779 112, com sede na Avenida Visconde S. Januário nº 24, 4740 - 325 Fão, foi fundada em 1601, sob a forma de Associação.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção Geral da Segurança Social no livro das Irmandades da Misericórdia, pela inscrição nº 26/82 a folhas 40 e 40 verso, considerando-se o registo efetuado em 20/05/1982, em conformidade com o disposto no nº 1 do artigo 34º do Estatuto das IPSS.

As atividades fundamentais da Instituição enquadram-se nas CAE's:

85593 - Outras atividades educativas, N.E.;

86100 - Atividades dos Estabelecimentos de saúde com internamento;

87301 - Atividade apoio social para pessoas idosas, com alojamento;

88101 - Atividade apoio social para pessoas idosas, sem alojamento;

68200 - Arrendamento de bens imobiliários;

A Santa Casa da Misericórdia de Fão não está inserida em qualquer grupo empresarial.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS:

Mesa da Assembleia Geral

- Presidente: Francisco Faria Morais
- Vice-Presidente: José António Carvalho Pereira
- Secretário: Joaquim Amândio Gaifém Soares

Mesa Administrativa

- Provedora: Maria Raquel Morais Gomes do Vale
- Vice-Provedor: Norberto Manuel Pereira da Silva Mota
- Tesoureiro: João Luís Pereira Reis
- Secretário: José Manuel Pires Belo
- Vogal: Evangelista Jesus Silva
- Vogal: Isabel Maria de Faria Morais Pereira
- Vogal: José Manuel Oliveira da Silva

Mesa do Conselho Fiscal

- Presidente: Fernando Gil Oliveira Ribeiro da Silva
- Vice-Presidente: Manuel Costa Lopes Cardoso
- Secretário: João Pedro Pires Morais Silva Mota

As funções que desempenham são em regime de voluntariado, sem qualquer compensação financeira.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho, do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto – Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis nos 66 - B/2012, de 31 de Dezembro, e 83 - C/2013, de 31 de Dezembro e pelo Decreto – Lei nº 98/2015, de 2 de Junho. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram situações no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, casos excepcionais, que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 – A mensuração e as políticas contabilísticas, adotados no final do período em análise, são comparáveis com os critérios utilizados na preparação das demonstrações financeiras dos anos anteriores.

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras da Entidade, são as que abaixo se descrevem, tendo sido aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

A) BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no modelo do custo, salvo exceção para algumas situações específicas destas entidades, tais como, bens do ativo atribuídos a título gratuito e inventários a serem oferecidos no âmbito da atividade das ESNL.

B) OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados pelo custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os bens dos ativos fixos tangíveis atribuídos a título gratuito, com o custo desconhecido, são mensurados ao valor pelo qual se encontram segurados, ou pelo valor patrimonial tributário que na data da doação esteja em vigor na respetiva matriz.

As depreciações continuam a ser calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, tendo em conta o método de linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas mantêm-se, correspondendo aos períodos de vida útil estimado (em anos) que a seguir se discriminam:

Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	2 a 15
Equipamento Transporte	2 a 10
Equipamento Administrativo	2 a 10

Os ativos fixos tangíveis em curso, referem-se a ativos que se encontram registados ao custo de aquisição, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Logo que disponíveis para uso, serão depreciados.

Quanto aos bens do património histórico, artístico e cultural, estes não são depreciados.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, logo que os ativos fiquem disponíveis para uso, utilizando o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde a um período compreendido entre 3 a 7 anos e registadas por contrapartida da rubrica "gastos de depreciação e amortização" da demonstração dos resultados.

Inventários

O Inventário é uma lista que serve de apoio na Instituição, funcionando como ferramenta de trabalho, através da qual, quantificamos e categorizamos proporcionando a redução de custos e desperdícios, evitando compras indevidas. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda esperado deduzido dos custos estimados para efetuar a venda. A diferença entre o custo e o valor líquido realizável é registada em perdas por imparidade no período em que ocorrer.

O método de custeio dos inventários adotado pela Instituição consiste no custo médio ponderado. A Instituição está obrigada ao uso do Inventário permanente, por força da alteração do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, que consiste na identificação dos bens quanto à sua natureza, quantidades e custos unitários e globais, de forma a permitir a verificação, a qualquer momento, da correspondência entre as contagens físicas e os respetivos registos contabilísticos.

Instrumentos financeiros

Clientes/Utentes e outras dívidas a receber

As rubricas de Clientes/Utentes e outras contas a receber, são reconhecidas pelo seu valor nominal.

Empréstimos e contas a pagar não correntes

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registadas no passivo pelo custo.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar, são registadas pelo seu valor nominal, em virtude de não vencerem juros e o efeito do desconto, ser imaterial.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Prestações de serviços

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;

Seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

Subsídios e outros apoios

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração de resultados no período idêntico em que os gastos ocorrem.

Os subsídios de apoio ao investimento, referente aos ativos fixos tangíveis, são incluídos nos fundos patrimoniais e imputados como rendimentos, ao mesmo tempo que os gastos relacionados com esses bens são balanceados, para não se descompensarem.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e opções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber;
- Provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação de que dispúnhamos à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

C) PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras em uso na Instituição foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos em uso na Instituição.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da Instituição no seu setor, nas expectativas de evolução da atividade e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e contínua a não ser expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

D) PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da Instituição são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem os mais eficazes.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade dos eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção do órgão de gestão que tais alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 CORRECÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS AFETOS À ATIVIDADE

	Terrenos	Bens Património Histórico e Artístico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento				Investimentos em curso	Totais
				Básico	Transporte	Administrativo.	Outros ativos fixos tangíveis		
Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2021	56 501,10	155 000,00	2 139 266,38	121 179,08	8197,68	15 431,27	2388,37	326 482,66	2 824 446,54
Adições				86 256,53		10 161,31		104 910,30	201 328,14
Transferências e abates						-2 808,09		-82 564,61	-85 372,70
Depreciações			62 213,92	61 773,63	8 197,68	8 298,60	74,55		140 558,38
Anulação de Depreciações						2 808,09			2 808,09
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2021	56 501,10	155 000,00	2 077 052,46	145 661,98	-	17 293,98	2 313,82	348 828,35	2 802 651,69
Adições			2 386,20	74 767,92		4 033,91		152 652,69	233 840,72
Transferências e abates									
Depreciações			62 261,63	69 025,32		7 958,41	74,55		139 319,91
Anulação de Depreciações									
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2022	56 501,10	155 000,00	2 017 177,03	151 404,58	-	13 369,48	2 239,27	501 481,04	2 897 172,50

4.2 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Investimentos em curso	Totais
Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2021	165 324,29	157 162,74	25 000,00	347 487,03
Depreciações		2 796,95		2 796,95
Quantias líquidas escrituradas em 01-01-2022	165 324,29	154 365,79	25 000,00	344 690,08
Adições		41 339,87		41 339 87
Transferências e abates		12 500,00	-12 500,00	-
Alienações		53 839,87		53 839,87
Depreciações		2 796,95		2 796,95
Quantias líquidas escrituradas em 31-12-2022	165 324,29	151 568,84	12 500,00	329 393,13

5 ATIVOS INTANGÍVEIS (PROGRAMAS DE COMPUTADOR)

Descrição		Programas de computador	TOTAL
Quantias brutas escrituradas	01-01-2021	3 075,62	3 075,62
Depreciações		3 075,62	3 075,62
Quantias líquidas escrituradas finais	31-12-2021	-	-
Adições	01-01-2022	7 404,62	7 404,62
Depreciações		2 467,96	2 467,96
Quantias líquidas escrituradas finais	31-12-2022	4 936,66	4 936,66

6 INVENTÁRIOS

Variação nos inventários de produção e custo das matérias consumidas 2022 e 2021

Descrição	2022	2021	Var.%
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:			
Inventários iniciais	61 052,69	90 794,44	-32.76
Compras	410 157,98	454 258,06	-9.71
Reclassificação e regularização de inventários	2 278,50		
Inventários finais	66 345,43	61 052,69	8.67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	402 586,74	483 999,81	-16.82

7 RENDIMENTOS

7.1 PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O detalhe referente a esta rubrica é como se segue:

Descrição	2022	2021	Var.%
Prestações de serviços – Quotizações Infância e Terceira Idade	1 188 743,50	1 082 152,08	9.85
Prestações de serviços - Hospital	5 487 329,42	5 097 660,31	7.64
Total	6 676 072,92	6 179 812,39	8.03

Número médio de Utentes com acordo durante os períodos em análise:

Nº Acordo	Descrição	2022	2021
200800013584	Lar	95	95
200800013581	Centro de Dia	20	20
200800013577	Apoio Domiciliário	20	20
200800013538	Creche	43	43
200800012529	Jardim de Infância	50	50
Sem acordo	Hospital	177 446 visitas	229 901 visitas

7.2 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	2022	2021	Var.%
Descontos de pronto pagamento obtidos	3 455,40	1 669,33	106.99
Rendimentos em investimentos não financeiros - alienações		400,05	
Rendas de propriedades de investimento	19 600,17	13 883,63	41.17
Correções relativas a períodos anterior	77 166,71	92 667,26	-16.73
Imputação de subsídios para investimento	17 269,91	21 368,75	-19.18
Excesso estimativo contabilístico, restituição IVA, indemnização p/falta aviso prévio	13 283,16	61 487,19	-78.40
Total	130 775,35	191 476,21	-31.70

Nos descontos de pronto pagamento regista-se um aumento do valor, comparativamente com o ano de 2021, que se justifica pela renegociação efetuada junto de alguns dos fornecedores, que em resultado do pagamento atempado pela Instituição estão agora a proporcionar condições mais vantajosas. Alienamos um apartamento no Brasil que se reflete no mapa 4.2 (Propriedades de Investimento).

Quanto às rendas de propriedade de investimento os seus valores apresentam uma oscilação na ordem dos 41.17%. Fazemos novamente referência ao Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos que tem liquidados os anos de 2019, 2020, 2021 e 2022, liquidação esta que se mantém em conta transitória dada a Instituição se encontrar em processo de litígio para a sua atualização.

Quanto às correções relativas a períodos anteriores, trata-se de acertos contabilísticos necessários.

Na imputação de subsídio para investimento, temos uma oscilação de -19.18%, face ao ano de 2021, dado termos bens que ficaram totalmente amortizados.

Na rubrica “ excessos estimativas contabilísticos e Indemnização por falta de aviso prévio”, tem uma redução de 78.40%, face ao ano de 2022, na medida em que em tempos difíceis e de grandes oscilações as previsões efetuadas são imprevisíveis.

7.3 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos 2022 e 2021

Contas detalhe	2022	2021	Var.%
Subcontratos	276 019,12	210 437,18	31.16
Trabalhos especializados	1 623 866,70	1 384 392,64	17.30
Honorários	746 685,42	745 312,75	0.18
Serviço Alimentação e bebidas (Subcontratos)	198 715,53	173 120,51	14.78
Conservação e reparação	48 609,51	61 268,73	-20.66
Serviços bancários	14 994,35	17 294,47	-13.30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	28 714,07	35 689,86	-19.55
Livros e documentação técnica	2 376,88	174,61	1.358,22
Material de escritório	31 566,39	22 525,11	40.14
Artigos para oferta	8 770,67	4 316,61	103.18
Outros materiais	14 082,57	11 580,60	21.60
Eletricidade	64 493,62	107 423,22	-39.96
Outros Flúidos (gás e gasóleo aquecimento)	146 755,05	59 064,59	148.47
Água	22 298,42	22 370,61	-0,32
Combustíveis (rodoviário)	5 775,99	7 537,87	-23.37
Deslocações e estadas	1 051,11	454,92	131.05
Rendas e alugueres	16 137,60	20 172,00	-20.00
Comunicação	20 167,83	28 547,58	-29.35
Seguros	23 810,95	17 789,09	33.85
Contencioso e notariado	169,58	521,06	-67.45
Limpeza, higiene e conforto	64 598,42	61 422,37	5.17
Outros serviços	10 791,51	12 109,95	-10.89
Total	3 370 451,29	3 003 526,33	12.22

Verifica-se um aumento considerável nas rubricas subcontratos e trabalhos especializados, face ao ano transato, devido ao aumento da procura dos nossos serviços. O mesmo acontece com a rubrica gás e gasóleo de aquecimento, que teve um aumento na ordem dos 148,47%, devido à crise provocada pela guerra na Ucrânia. Na rubrica Livros e documentação técnica temos um aumento significativo, que tem a ver com uma relação de artigos oferecidos pela Porto Editora que se compensa na rubrica donativos oferecidos à Creche desta Instituição.

7.4 OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	2022	2021	Var.%
Impostos	1 820,05	3 009,00	-39.51
Descontos de pronto pagamento concedidos	1 199,01	1 166,17	2.82
Correções relativas a períodos anteriores	61 633,95	23 576,72	161.42
Donativos	2 481,84		
Quotizações	3 919,37	4 470,00	-12.32
Insuficiências estimativas contabilísticas	56 947,62	96 319,47	-40.88
Total	128 001,84	128 541,36	-0.42

8 SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

Demonstração de Subsídios e Outros Apoios 2022 e 2021

Descrição	Valor atribuído	Movimentos ocorridos		Var.%
		2022	2021	
Subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis				
Edifício Centro Social				
C. Municipal de Esposende / transferência para rendimentos	365 500,00	7 310,00	7 310,00	-
C. Municipal de Esposende / parque infantil	4 651,31	774,90	774,90	-
Total do projeto	370 151,31	8 084,90	8 084,90	-
Telhado da Misericórdia				
PIDDAC / transferência para rendimentos	29 080,80	581,62	581,62	-
Total do projeto	29 080,80	581,62	581,62	-
Equipamento Lavandaria				
Aquisição equipamento lavandaria e vestuários (FSS)	51 641,00	8 603,39	8 603,39	-
Total do projeto	51 641,00	8 603,39	8 603,39	-
Rainha D. Leonor				
Requalificação Lar (Rainha D. Leonor) Em Curso	138 284,67	-	-	-
Total do projeto	138 284,67			
Equipamento de Transporte				
Viatura Mista	20 494,20	-	4 098,84	-
Viatura Elétrica PRR (em curso)	25 000,00			
Total do projeto	45 494,20		4 098,84	-
Obras Ampliação (em curso)				
Lavandaria (Câmara municipal Esposende)	25 000,00			
Total do projeto	25 000,00			
Aquisição Equipamentos (em curso)				
Cozinha (NORTE 2020)	30 156,55			
Total do projeto	30 156,55			
Total	689 808,53	17 269,91	21 368,75	-
Subsídios à exploração				
ISS,IP - Protocolo de Cooperação, Creche, Jardim Lar, CD e AD.		1 031 263,07	937 092,78	10.05
IEFP - Programas Estágios Profissionais		15 663,15	21 470,22	-27.05
Subs. Outras Entidades: Câmara Municipal, AT, CRSS e IAPMEI		30 092,95	67 473,75	-55.40
Donativos diversos		18 466,51	22 391,92	-17.53
Total		1 095 485,68	1 048 428,67	4.49

Em relação à comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social relativamente aos equipamentos com Acordos de Cooperação, em 2022 obtivemos um aumento de 10.05%.

Foi-nos concedido pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) o valor de 11 816,00€ para compensação ao aumento do valor da retribuição mínima garantida (RMMG).

Em relação ao protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende, recebemos o valor de 15 000,00 e recebemos ainda o valor de 390,00 referente à comparticipação da componente de refeição.

Em fevereiro de 2022 a Instituição foi reembolsada pela Autoridade Tributária referente à consignação de 0,5% do IRS no valor de 2 886,95€, correspondente ao ano de 2020. Valorizamos muito a consignação do IRS das famílias à Instituição, sinal da sua consideração e estima, rendendo uma angariação de 9 842,98€ nos últimos 3 anos.

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

9.1 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos Financeiros ascendem a 12 582,37€, sendo que no ano de 2021 o seu valor era de 9 983,05€. De salientar que 11 106,27€ correspondem ao Fundo Compensação do Trabalho (FCT), que se destina a todas as entidades que admitam trabalhadores, a partir de 01.10.2013, de acordo com o previsto na Lei nº 70/2013 de 30/08 e regulado na portaria nº 294-A/2013. Quanto ao valor de 1 476,10€ o mesmo corresponde ao Fundo de Reestruturação, criado para o Setor Solidário (FRSS), e se destina a apoiar a sustentabilidade económica e financeira das IPSS com acordos de cooperação.

9.2 CLIENTES E UTENTES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, Clientes e Utentes têm a seguinte composição:

Descrição	2022	2021	Var.%
Clientes:			
Clientes c/c	646 922,74	722 340,07	-10.44
Utentes	67 284,31	25 106,80	167.99
Total	714 207,05	747 446,87	-4.45

9.3 DETALHE DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Fundos	Outras reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição em 01-01-2021	90 003,42	181 829,30	1 017 306,34	699 269,11	-150 727,28	1 837 680,89
Alterações em 2021						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-21 368,75		-21 368,75
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				51 641,00		51 641,00
Resultados transitados			-150 727,28		-150 727,28	
Resultado líquido do período					637 930,67	637 930,67
Resultado integral					668 202,92	668 202,92
Posição em 31-12-2021	90 003,42	181 829,30	866 579,06	729 541,36	637 930,67	2 505 883,81
Alterações em 2022						
Imputação de subsídios de investimento a rendimentos				-17 269,91		-17 269,91
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				226 646,91		226 646,91
Resultados transitados			637 930,67		637 930,67	
Resultado líquido do período					769 145,04	769 145,04
Resultado integral					978 522,04	
Posição em 31-12-2022	90 003,42	181 829,30	1 504 509,73	938 918,36	769 145,04	3 484 405,85

O montante exibido na conta de Fundo Social 90.003,42€ terá por base entradas em dinheiro e em espécie à data da sua constituição.

Esta Instituição não tem Fundo Social Estatutário.

9.4 CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM

Descrição	2022	2021
Caixa	705,97	1 297,77
Depósitos à ordem	1 406 981,83	744 458,61
Total	1 407 687,80	745 756,38

9.5 DÍVIDAS A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Os Financiamentos Obtidos em 2022 e 2021 classificam-se como se segue:

Descrição	2022	2021
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	842 463,79	984 905,71
Locações financeiras	6 153,46	14 471,36
Total	848 617,25	999 377,07
Passivo corrente		
Locações financeiras	81 528,64	81 528,64
Total	81 528,64	81 528,64
	930 145,89	1 080 905,71

- a) No período findo em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a quantia escriturada líquida dos ativos tangíveis detidos pela Instituição no âmbito de contratos de locação financeira apresentam os seguintes detalhes:

PRAZO DA LOCAÇÃO			2022	2021
Ativos Fixos Tangíveis	INÍCIO	FIM	Quantias escrituradas líquidas	Quantias escrituradas líquidas
Equipamento básico (TAC)	09.01.2017	–	6 153,46	14 471,36
Total			6 153,46	14 471,36

As dívidas contraídas têm garantias através de livranças assinadas pelos responsáveis da Instituição.

b) DÍVIDAS A FORNECEDORES

	2022	2021
Fornecedores c/c	304 175,91	280 264,54
Total	304 175,91	280 264,54

9.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe desta rubrica para os períodos em análise é como se segue:

Descrição	2022	2021
Correntes		
Saldos devedores		
Imposto s/valor acrescentado (IVA) reembolsos pedidos	4 614,88	2 567,35
Total	4 614,88	2 567,35
Saldos credores		
Retenção de impostos sobre rendimentos	22 395,80	31 959,77
Contribuições para a Segurança Social	57 090,13	105 127,11
Outras tributações/FGCT	351,86	188,15
Total	79 837,79	137 275,03

Na rubrica reembolsos, foi pedido ao longo do ano o valor correspondente a 50% do IVA constante nas faturas referente à aquisição de bens e serviços de alimentação e bebidas, bens do ativo fixo tangível, e bens e serviços relacionados com a construção, manutenção ou conservação de imóveis.

9.7 OUTROS ATIVOS CORRENTES

	2022	2021	Var.%
Devedores por acréscimos de rendimentos	54 520,90	80 707,96	-32.45
Outros devedores	101 903,78	25 032,43	307.09
Adiantamentos ao pessoal	519,50		
Total	156 944,18	105 740,39	48.42

9.8 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Outras dívidas a pagar

Descrição	2022	2021	Var.%
Fornecedores de investimentos	16 305,76	6 150,00	165.13
Credores p/acréscimos de gastos, subsídios de férias, subsídio de natal, e encargos com segurança social	400 458,62	388 181,79	3.16
Credores por acréscimo de gastos, outros	316 123,49	364 719,23	-13.32
Outros credores	70 675,37	65 404,26	8.06
Total	803 563,24	824 455,28	-2.53

9.9 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o Pessoal:

Descrição	2022	2021	Var.%
Remunerações do pessoal	2 504 136,56	2 457 582,78	1.89
Indemnizações	1 819,12	3 738,16	-51.34
Encargos sobre remunerações	521 992,85	495 805,72	5.28
Fundo garantia compensação do trabalho	341,50	256,97	32.89
Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais	42 168,87	38 241,97	10.27
Outros gastos com o pessoal	1 702,02	5 032,79	-66.18
Total	3 072 160,92	3 000 658,39	2.38

Os Gastos com pessoal têm um aumento, comparado com o ano de 2021, de 2.38%, devido sobretudo à atualização do salário mínimo nacional e ao número de pessoas envolvidas.

Número de Trabalhadores a 31 de dezembro

Descrição	2022	2021
Lar	58	54
Centro de Dia	4	4
Apoio Domiciliário	4	4
Creche	9	9
Jardim de Infância	8	8
Hospital	128	138
Total de Funcionários	211	217

10 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não há fatos ou situações relevantes ocorridos após a data do balanço que justifiquem a sua divulgação.

11 OUTRAS DIVULGAÇÕES

Informa-se que a Instituição, à data de encerramento das contas, tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social e a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

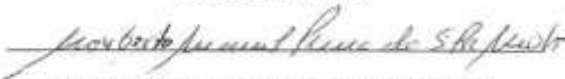
A Mesa Administrativa:

A Provedora



Maria Raquel Morais Gomes do Vale

O Vice-Provedor



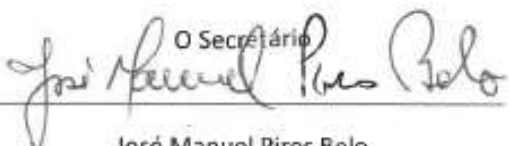
Norberto Manuel Pereira da Silva Mota

O Tesoureiro



João Luís Pereira Reis

O Secretário



José Manuel Pires Belo

O Vogal



Evangelista Jesus da Silva

A Vogal



Isabel Maria de Faria Morais Pereira

A Vogal



Daisi Silva Sobral

Fão, 28.03.2023

O Contabilista Certificado



José dos Santos Cepa